

Hospital Universitário Antônio Pedro da Universidade Federal Fluminense

DENOMINAÇÕES DESTE HOSPITAL AO LONGO DO TEMPO:

- Hospital Municipal Antônio Pedro (1951-1964) e
- Hospital Universitário Antônio Pedro, de 1964 até os dias de hoje.

1 O HOSPITAL MUNICIPAL ANTÔNIO PEDRO

A história do atual Hospital Universitário Antônio Pedro (Huap), teve início na década de 1940, durante o processo de urbanização e modernização econômica, implementado por Ernani do Amaral Peixoto, visando suprir a deficiência do sistema de saúde da cidade de Niterói, que vinha registrando um grande crescimento populacional. A capital fluminense, Niterói, passava a receber um fluxo maior de pessoas vindas do interior do estado, mas contava apenas com o Hospital São João Batista, o maior da cidade, que dispunha de 120 leitos; a Maternidade do Barreto, com 40 leitos; e mais um Serviço de Emergência, próximo ao Jardim São João¹. Os casos de pequena complexidade ficavam a cargo dos postos de saúde, como o de São Lourenço. A transformação desse quadro exigia a criação de um hospital municipal de maior porte, iniciativa que não ocorria desde as melhorias implementadas pelo prefeito Villanova Machado na década de 1920².

Tal proposta foi encaminhada aos vereadores pelo interventor estadual Ernani do Amaral Peixoto e pelo prefeito da cidade, Brandão Júnior, em 1944³, porém os recursos para o planejamento, execução e manutenção do novo hospital não eram suficientes. Desta forma, decidiu-se que os impostos cobrados ao antigo Cassino Icaraí, que à época funcionava legalmente, seriam destinados à construção do novo hospital pela municipalidade. A equipe inicial para efetivar o projeto e iniciar as obras foi coordenada pelo Dr. Alberto Borgeth, idealizador do Hospital Jesus no Rio de Janeiro, pelo engenheiro Sabino Mangeon e pelo médico Mário Monteiro⁴. Estes montaram um grupo de estudos, escolheram o terreno, construíram as plantas e iniciaram as obras. Com a proibição do jogo em 1946, as obras atrasaram, e a Prefeitura se viu sem recursos para dar continuidade aos trabalhos. Diante da situação, a construtora Dourado S.A.⁵ paralisou as obras, o Dr. Borgeth demitiu-se do cargo, sendo substituído pelo médico Mário Monteiro. A intervenção do governo Eurico Gaspar Dutra foi fundamental para que as obras fossem retomadas e concluídas após quatro anos, assim como os importantes apoios do interventor estadual Edmundo Macedo Soares e do prefeito Rocha Werneck⁶, para que fossem adquiridos os equipamentos necessários, que eram importados dos Estados Unidos.

O Hospital Municipal Antonio Pedro (HMAP), nome sugerido pela Câmara de Vereadores para homenagear o médico e fundador da Faculdade

1 FOMEL, Rodrigo. HUAP 60 anos: folheto comemorativo dos 60 anos do Hospital, GT Jubileu de Ouro, Niterói, UFF. Niterói: UFF, 2010.

2 NITERÓI (RJ). Prefeitura. Livro de registro de realizações da gestão do prefeito Rodolfo Villanova Machado. Niterói: [s.n., 1926].

3 FOMEL, 2010.

4 MONTEIRO, Mário. Hospital Universitário Antônio Pedro um pouco de história. In: UFF. Hospital Universitário Antônio Pedro 30 anos. Niterói: [s.n., 1981]. Publicação comemorativa dos 30 anos do Huap.

5 MONTEIRO, 1981, p. 6.

6 MONTEIRO, 1981, p. 5.

Fluminense de Medicina, foi inaugurado em 15 de janeiro de 1951⁷ com 350 leitos e autonomia administrativa, que, de forma legal, permitia a cobrança dos serviços prestados daqueles pacientes que pudessem pagar. Essa lei perdurou durante a década de 1950, garantindo o bom funcionamento do HMAP. Em 1960, a lei foi revisada e o hospital passou para administração direta da Prefeitura⁸. Após oito meses, foi fechado, por falta de recursos suficientes para o seu funcionamento. Importante ressaltar que, na década de 1950, as faculdades de Medicina, de Enfermagem e a Escola de Serviço Social, algumas das fundadoras da Uferj, já tinham convênios com este hospital, visando à execução de suas aulas práticas, uma vez que não tinham uma unidade hospitalar-escola para tais práticas.

A FFM foi ampliando seus convênios com o Hospital Municipal Antonio Pedro, e garantia uma cota de leitos para uso das diversas clínicas. Do ponto de vista do município, era-lhe impossível manter o hospital com recursos próprios, sem ajuda do Estado do Rio de Janeiro ou da União. Assim, o convênio com a FFM, além das Faculdades de Enfermagem e de Serviço Social, serviu ao município de Niterói para importante redução dos gastos com o Hospital, e ofereceu um campo de treinamento e estudo. Desta forma, o Hospital conseguiu sobreviver por algum tempo, adquirindo, inclusive, novas tecnologias e criando novos serviços⁹.

Em 17 de dezembro de 1961, o hospital reabriu às pressas para atender aos feridos e sobreviventes da tragédia do Gran Circus Americano que marcou a história da cidade. Concentraram-se ali os esforços dos que foram voluntariamente doar sangue, alimentos, medicamentos e tratar os sobreviventes, dentre estes, estavam médicos, enfermeiras e assistentes sociais da Uferj. Logo em seguida, o hospital fechou novamente as portas por falta de fundos, equipamentos e materiais de consumo.

2 O HOSPITAL MUNICIPAL ANTÔNIO PEDRO E A SUA INTEGRAÇÃO À UFERJ

Depois do trágico episódio do circo, estudantes e professores da Faculdade de Medicina, com o apoio da Escola de Enfermagem, desencadearam intensa campanha no sentido da doação do hospital pela Prefeitura de Niterói para a recém-criada Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, a Uferj¹⁰, realizando passeatas e mobilizando forças para que a Uferj adquirisse o seu hospital de clínicas.

Após três anos de abandono, intervenções federais e mobilizações estudantis, o HMAP foi doado para a Uferj pelo prefeito, Dr. Sylvio Picanço, em 1964. O hospital ganhou destaque dentro da universidade, sendo sede da Reitoria a partir de então, até 1968 quando a administração central foi transferida para o prédio do antigo Cassino Icaraí¹¹. Em 1966, foi iniciada a residência médica da UFF no hospital, que, além da prestação de serviços à comunidade, passou a ser um referencial de estudos e pesquisa na área de saúde da Universidade Federal Fluminense, nos anos finais da década de 1960¹².

3 O HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF)

7 FOMEL, 2010.

8 GUIMARÃES, Maria Regina Cotrin; TOLLA, Bruno Rocha de; ALTENBURG, Sonia Pereira. A Faculdade Fluminense de Medicina (1925-1950): publicação comemorativa de seus 80 anos. Niterói: [s.n., 2005].

9 GUIMARÃES; TOLLA; ALTENBURG, 2005.

10 GUIMARÃES; TOLLA; ALTENBURG, 2005.

11 CORTE, Andrea Tello da; MARTINS, Ismênia de Lima (Org.). UFF 50 anos 1960-2010: Universidade Federal Fluminense. Niterói: Ed. da UFF, 2010.

12 GUIMARÃES; TOLLA; ALTENBURG, 2005.

Ao longo das quatro décadas e meia que se seguiram à incorporação do hospital à universidade, a missão do Huap continuou pautada no objetivo de gerar, transformar e difundir o conhecimento, prestando serviços de saúde com excelência, de forma digna, crítica e hierarquizada¹³, fazendo com que alcançasse o reconhecimento como centro de excelência nacional e internacional, pela capacidade técnica e de gestão administrativa transparente.

Seus dirigentes e professores seguiram formando e capacitando profissionais para um atendimento à população com qualidade, além de efetuar esforços para desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão de forma articulada, seguindo a perspectiva e filosofia da universidade¹⁴. Tornou-se um grande referencial do setor de saúde, sobretudo para os moradores de menor poder aquisitivo, agora não só de Niterói, mas também de toda a Região Metropolitana II, que abrange Niterói, Itaboraí, Maricá, Rio Bonito, São Gonçalo, Silva Jardim e Tanguá. É a maior e mais complexa unidade de saúde de Niterói, sendo considerado pelo SUS como hospital de nível terciário e quaternário (alta complexidade), atendendo a uma área que abrange cerca de 2 milhões de habitantes¹⁵.

Atualmente, o Huap oferece vários serviços à população fluminense e desenvolve projetos que proporcionam a pesquisa e extensão em diversas áreas da medicina, como o acompanhamento de gestantes; o Banco de Leite, o aleitamento materno; o SAE, que oferece atendimentos aos portadores de HIV; o grupo de diabéticos que oferece atendimento e acompanhamento de pacientes portadores de diabetes e mais outros dez, como humanização, pedagogia no hospital, Planejamento Familiar; o Tecil-Huap; Cicatrizar, SOS Mulher; Saúde do Idoso; Tabagismo; Psicologia; Tuberculose Hospitalar e Violência Infantil¹⁶. Todos estes projetos prestam serviços valiosos à população, atuando tanto na prevenção quanto no tratamento de doenças relacionadas as essas áreas; e destacam-se ao lado de setores igualmente importantes como a Maternidade, o Setor de Cardiologia, o de Oncologia e a Farmácia do Huap. Em 1996, teve início o serviço de Residência Médica do Huap que conta com 40 especialidades e funciona como uma excelente forma de integração do ensino, pesquisa e extensão para estudantes de Medicina e para a comunidade universitária e seu entorno¹⁷.

Cabe citar que, durante décadas, a Emergência do hospital atendeu às demandas espontâneas da região, que ainda não dispõe de um sistema de saúde público que absorva os casos com alguma complexidade. Esse serviço era uma das contrapartidas necessárias, definidas quando o hospital passou à administração universitária. No entanto, com as mudanças no sistema de saúde da região, em 2007, ocorreram mudanças, a Emergência foi fechada ao público, passando apenas a receber pacientes de forma referenciada, em comunicação com as secretarias de Saúde dos municípios, bombeiros e Samu, que realizam a triagem e transferência apenas dos casos de alta complexidade para o Huap¹⁸. No entanto, desde 2013 a reabertura da emergência do Huap tem sido debatida na Câmara Municipal de Niterói, com a realização de audiências públicas e negociações com a UFF para que seja estudada a viabilidade de reabertura total da Emergência do hospital. O fato tem gerado polêmicas entre a comunidade acadêmica e o município. O Huap, por ser um hospital universitário, tem como missão direcionar suas atividades para a pesquisa, ensino e extensão, mas durante anos vinha suprindo as demandas emergenciais dos municípios do entorno. Atualmente, a Região Metropolitana II, que congrega Niterói e municípios vizinhos, conta com cerca de 2 milhões de habitantes e carece de um hospital de emergência que

13 UFF. Hospital Universitário Antônio Pedro. [201?]. Disponível em: < <http://www.huap.uff.br/huap/> >. Acesso em: 20 maio 2013.

14 UFF. Hospital Universitário Antônio Pedro. [201?]. Disponível em: < <http://www.huap.uff.br/huap/> >. Acesso em: 20 maio 2013.

15 FOMEL, 2010.

16 UFF. Hospital Universitário Antônio Pedro. [201?]. Disponível em: < <http://www.huap.uff.br/huap/> >. Acesso em: 20 jan 2014.

17 FOMEL, 2010.

18 FOMEL, 2010.

disponibilize suporte adequado.

Nesses últimos anos, o hospital vem passando por reformas, ampliações e adequações. Foram realizadas obras nas fachadas, no ambulatório de ginecologia e obstetrícia, dotando-o de equipamentos de última geração; a Emergência ganhou 20 novos leitos, novos monitores cardíacos e sala de reanimação; também mereceram melhoramentos as enfermarias, os bancos de Leite e de Sangue, a Maternidade, o Serviço de Infectologia, o Centro Cirúrgico, o Arquivo Médico e a Farmácia¹⁹.

19 FOMEL, 2010.

PRÉDIO(S) DA CRIAÇÃO ATÉ OS DIAS DE HOJE

Desde sua fundação o hospital está situado na Rua Marquês do Paraná, 303, Centro de Niterói.

Fontes documentais sobre o hospital

- Organograma do Hospital Antônio Pedro na década de 1960. Fundo Uferj, caixa CMB, Arquivo Central da UFF.
- Termo de doação do Hospital Municipal Antônio Pedro para a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, PMN. Prefeitura Municipal de Niterói, 1964.

Referências

- CORTE, Andrea Tello da; MARTINS, Ismênia de Lima (Org.). UFF 50 anos 1960-2010: Universidade Federal Fluminense. Niterói: Ed. da UFF, 2010.
- FOMEL, Rodrigo. HUAP 60 anos: folheto comemorativo dos 60 anos do Hospital, GT Jubileu de Ouro, Niterói, UFF. Niterói: UFF, 2010.
- GUIMARÃES, Maria Regina Cotrin; TOLLA, Bruno Rocha de; ALTENBURG, Sonia Pereira. A Faculdade Fluminense de Medicina (1925-1950): publicação comemorativa de seus 80 anos. Niterói: [s.n., 2005].
- MONTEIRO, Mário. Hospital Universitário Antônio Pedro um pouco de história. In: UFF. Hospital Universitário Antônio Pedro 30 anos. Niterói: [s.n., 1981]. Publicação comemorativa dos 30 anos do Huap.
- NITERÓI (RJ). Prefeitura. Livro de registro de realizações da gestão do prefeito Villanova Machado. Niterói: [s.n., 1926]. Disponível em: <<http://www.huap.uff.br/huap/>>. Acesso em: 20 maio 2013.
- UFF. Universidade Federal Fluminense, Hospital Universitário Antônio Pedro. [201?], Disponível em <<http://www.huap.uff.br/huap/>>. Acesso em: 20 jan. 2014.

Legislação

- BRASIL. Decreto nº 49.973, de 21 de janeiro de 1961. Aprova o Estatuto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Rio de Janeiro, RJ, 26 jan. 1961. Disponível em: <<http://www2.camara.gov.br/legin/fed/decret/1960-1969/decreto-49973-21-janeiro-1961-389297-publicacaooriginal-1-pe.html>>. Acesso em: 21 maio 2012.
- BRASIL. Decreto nº 50.340, de 15 de março de 1961. Revoga o decreto nº 49.973, de 21 de janeiro de 1961, e regula o funcionamento da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 15 mar. 1961. Disponível em: <<http://www6.senado.gov.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=113273>>. Acesso em: 22 maio 2012.
- BRASIL. Decreto nº 52.292, de 24 de julho de 1963. Aprova o Estatuto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 5 ago. 1963. Seção 1, p. 6753.
- BRASIL. Decreto nº 62.414, de 15 de março de 1968. Dispõe sobre a reestruturação da Universidade Federal Fluminense. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 15 mar. 1968. Disponível em: <<http://www6.senado.gov.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=193505&tipoDocumento=DEC&tipoTexto=PUB113273>>. Acesso em: 22 maio 2012.
- BRASIL. Lei nº 3.848, de 18 de dezembro de 1960. Cria a Universidade do Estado do Rio de Janeiro, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 dez. 1960. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/1950-1969/L3848.htm>. Acesso em: 14 maio 2012.
- UFF. Estatuto e regimento geral. Aprovado pelo Conselho Federal de Educação através de parecer nº 696, de 5 setembro de 1969. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 22 set. 1969.